

MÁRCIA ARIAS WINGETER

Frequência, caracterização e perfil de susceptibilidade aos antifúngicos em isolados de *Candida* da cavidade oral de pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias e Saúde do Homem

Orientador: Profa. Dra. Terezinha Inez Estivalet Svidzinski

Maringá

2005

Frequência, caracterização e perfil de susceptibilidade aos antifúngicos em isolados de *Candida* da cavidade oral de pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana

RESUMO

A candidíase orofaríngea é a infecção fúngica mais comum entre os pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e seu tratamento é realizado com antifúngicos tópicos ou sistêmicos, que são indicados empiricamente com base em dados clínicos. O objetivo deste estudo foi determinar a frequência de leveduras em lavados bucais de indivíduos HIV positivos, comparando os resultados entre pacientes com diferentes condições de imunodeficiência e verificar o perfil de susceptibilidade das espécies isoladas frente aos antifúngicos, com vistas em avaliar as opções de tratamento utilizadas na prática clínica. Leveduras foram isoladas em 58% das amostras de lavado bucal coletadas. *Candida albicans* foi a espécie mais frequente (93%). Resistência ou susceptibilidade dose dependente, frente aos antifúngicos testados foi registrada em aproximadamente 17% das amostras. A importante variabilidade de resposta sugere limitações quanto à eficácia das terapias instituídas empiricamente.

Palavras chave: antifúngicos, candidíase oral, pacientes HIV positivos, *Candida albicans*